

HPV: toda mulher deve tomar vacina

25/08/2009
A Gazeta – ES

Cerca de uma em cada quatro garotas apresentam lesões causadas por HPV no primeiro ano de vida sexual. É o que indica um estudo realizado pelo Instituto Fernandes Figueira, da Fiocruz. A doença, que pode evoluir para câncer de colo de útero, é evitada com o uso de preservativos e por meio de uma vacina.

A dúvida de muitas famílias é se vale a pena investir na vacina, que só está disponível em clínicas particulares e custa entre R\$ 300,00 e R\$ 450,00 por dose. Para os médicos especializados na área, a resposta é sim. São necessárias três doses para prevenir a doença, mas a eficácia da vacina é 100% comprovada. Ela protege contra os principais tipos de vírus, responsáveis por 70% a 80% dos casos de câncer de colo de útero.

Ao todo, o papilomavírus humano (HPV) tem cerca de cem tipos de vírus. Os de baixo risco estão relacionados ao aparecimento de verrugas genitais.

A ginecologista Denise Leite Maia Monteiro, que coordenou a pesquisa, conta que o índice de contaminação de 24,1% no primeiro ano de relações sexuais - cresce em 8% no segundo ano e chega a quase 40% no caso das jovens que iniciaram a vida sexual há cinco anos.

A pesquisa foi realizada com garotas entre 11 e 19 anos. "A vida sexual começa por volta dos 15 anos. A maioria usa preservativo na primeira relação sexual.

"Mas, cerca de dois meses depois, abandonam a prevenção".

Vida sexual ativa

36,5% casos

Essa é a incidência de lesões causadas por HPV após cinco anos de vida sexual.

São necessárias três doses para prevenir a doença; meninas a partir de 9 anos já podem tomar.